

CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES DO ENSINO INFANTIL SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Emily Taine Barroso Souza¹, Hellen de Paiva Szkura², Levi do Nascimento Sousa³,
Francisca Naiely Aguiar Oliveira⁴, Yuri da Costa Vieira⁵, Jaciara Alves de Souza⁶

Graduação em enfermagem, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE¹²³⁴⁵;
Mestre e Enfermeira docente da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral-CE⁶;

Noções de primeiros socorros são essenciais em qualquer contexto, tendo em vista que este é um conhecimento que pode salvar vidas e/ou diminuir as taxas de morbimortalidade. No contexto escolar, em razão do aumento constante de casos de óbitos por acidentes como engasgos, esse conhecimento é ainda mais necessário. Em vista disso, a capacitação para o manejo diante de casos de urgência e emergência com pessoas que atuam diretamente com esse público contribui para a prevenção de agravos e minimiza possíveis danos diante de casos de risco iminente de vida com crianças. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência de discentes da Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) na capacitação de educadores de um Centro de Educação Infantil (CEI) do município de Sobral – CE, sobre noções básicas de primeiros socorros. A experiência foi realizada no mês de julho em um CEI do município de Sobral e conduzida por dois integrantes da LENUE, com carga horária de 04 horas. O momento contou com a participação de 15 professores que atuam no CEI com crianças de 0 a 5 anos de idade, o tema abordado foi sobre Obstrução das Vias Aéreas Por Corpos Estranhos (OVACE) e Reanimação Cardiopulmonar (RCP) pediátrico e adulto. O momento foi dividido em três etapas, sendo um teórico, outro prático e um momento tira-dúvidas. Para o momento teórico utilizou-se de uma exposição dialogada em slides sobre os conceitos inerentes aos temas: engasgo, parada cardiorespiratória (PCR) tendo como referência a cadeia de sobrevivência da American Heart Association (AHA), além de retirada de dúvidas dos educadores. Para o segundo momento os integrantes demonstraram os manejos tanto em caso de OVACE quanto de PCR, em seguida os participantes praticaram entre eles concomitantemente, desta maneira foi possível avaliar a fixação do conteúdo e corrigir falhas nas práticas repassadas. Seguidamente, foi conduzido um momento para tirar as dúvidas que ainda restavam. Ao longo da ação os participantes demonstraram bastante interesse na temática, contribuindo com relatos vividos pelos mesmos. A extensão foi essencial para os profissionais visto que o público da escola são crianças, dessa forma, extensões que preparem ou que capacitem profissionais para realizar o manejo em casos de riscos dentro do ambiente escolar é de extrema relevância, e assim é possível viabilizar a intersetorialidade entre a saúde e educação, fomentando a união entre os setores. Conclui-se que a extensão universitária é uma experiência enriquecedora tanto para os acadêmicos quanto para benefícios comunitários, principalmente no que se refere educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Obstrução de vias aéreas; Suporte básico de vida;
Agradecimentos: A Liga de Enfermagem em Urgência e Emergência (LENUE) pela oportunidade de prática de Extensão.